

Eleitos os melhores da cultura em 96

Lá estava ele, sentado na primeira fila. Trajava terno cinza escuro elegante, como elegantes também são seus versos. Homem simples, ao ser anunciado como um dos homenageados da noite, limitou-se a se levantar e acenar para a platéia em agradecimento às calorosas palmas.

Depois, agradeceu ainda a elogiosa apresentação do chefe de cerimônias da noite, o deputado Luiz Estevão. Com o cantor Renato Russo, o poeta Cassiano Nunes formou a dupla de homenageados do IV Prêmio Luiz Estevão de Cultura.

Realizada ontem à noite na Sala Martins Penna do Teatro Nacional, a cerimônia de entrega de troféus aos vencedores do Prêmio de 1996 na verdade acabou se transformando em confraternização daqueles que fazem a cultura de Brasília.

Com casa cheia, a cerimônia teve início com quase uma hora de atraso. No discurso de abertura, o deputado Luiz Estevão fez agradecimento aos jurados. Depois, anunciou os

homenageados da noite e fez questão de fazer destacar o trabalho do ator Néio Lúcio.

É Néio Lúcio que nestes quatro anos do Prêmio tem organizado as cerimônias de premiação. Do deputado, o ator e diretor ganhou um dos troféus de sua própria festa. Em seguida, assumiram a cena os apresentadores Adriana Nunes e Dimer Monteiro, que anunciaram os premiados.

VENCEDORES

O ator André Amaro foi o vencedor na categoria Artes Cênicas (Teatro), com a direção do espetáculo *A Órfã do Rei*, derrotando diretores tarimbados como os irmãos Fernando e Adriano Guimarães e Hugo Rodas, homenageado pelo Prêmio no ano passado.

Considerado uma das grandes revelações da pintura em Brasília, o artista Ralph Gehre arrebata o troféu de Artes Plásticas (Pintura), ficando o prêmio da categoria Escultura para Miguel Simão, que no ano passado esteve entre os finalistas.

O curta-metragem *Feliz Aniversário, Urbana*, ganhador de dois Candangos no 29º Festival de Brasília (Melhor Atriz e Melhor Trilha Sonora), assegurou mais um prêmio para a diretora Betse de Paula, ao vencer em Artes Visuais (Cinema).

Entre as produções de vídeo, também da categoria Artes Visuais, o troféu coube ao veterano diretor Vladimir Carvalho, com *Com os Pés no Futuro*. Homenageado especial no Prêmio do ano passado, o diretor concorreu pela primeira vez este ano.

Na disputa pela segunda vez, o Coro Sinfônico Comunitário da UnB foi o vencedor da categoria Música Erudita. Entre os concorrentes de Música Popular o prêmio ficou com Roberto Corrêa, considerado o maior violeiro em atividade no Brasil.

Com o livro *Pescador de Nuvens*, o poeta pernambucano Davino Ribeiro de Sena levou o troféu de Literatura (Poesia), enquanto o antropólogo e poeta baiano Antônio Risério ganhou na categoria Prosa, pela autoria de *Oiriki Orixá*.